



Torneio de debates AEEP:

Regulamento

Índice

Introdução	2
1. Objeto	2
2. Coordenação	2
3. Moções	3
4. Equipas	3
5. Organização	3
6. Debate	4
7. Adjudicação	5
8. Código de conduta	6
Anexo 1 – Instrumento para avaliação dos debates	7
Anexo 2 – Template para Presidente de Mesa e Timekeeper	9



&



Training partner



In collaboration with



Este regulamento rege o torneio **+ Debate** (debate escolar), promovido pela AEEP – Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo.

Mais informações ou apoio através do email aEEP@aEEP.pt ou info@debatingskills.eu

**Notas e sugestões
para outras iniciativas**

Introdução

O debate entre pessoas com diferentes perspectivas é essencial para o bem-comum. Apesar do enorme fluxo de informação e possibilidades de comunicação existentes atualmente, é necessário aprender, desenvolver e pôr em prática as capacidades de debate. Ajudar os nossos jovens a desenvolver estas capacidades é um ato educativo fundamental.

A AEEP associa-se ao projeto do CEPCEP ([Link](#)) “Debating Skills: Strengthening Democracy and Citizenship in Europe” que tem como missão *“To promote debate as an educational tool that enables confidence to speak up, empathy, critical thinking, and creative thinking, thus empowering upper-secondary and strengthening democracy and citizenship”* ([Link](#)).

O presente regulamento será aplicado no evento nacional organizado pela AEEP e inspira-se no regulamento do projeto “Debating Skills”, também utilizado pelo ECNAIS ([Link](#)).



Escrever um regulamento simples que seja coerente com as necessidades e objetivos específicos de cada contexto escolar.



Identificar os objetivos e necessidades pode ajudar a comunidade escolar a valorizar o debate e a envolver-se no projeto.

1. Objeto

Este regulamento orienta o torneio **+ Debate** que é um evento de debate escolar entre equipas de alunos do ensino secundário de estabelecimentos de ensino portugueses.



Escolher um nome para o evento ou o torneio.



Os torneios escolares podem reger-se por regras próprias.

2. Coordenação

A AEEP vai designar uma Equipa de coordenação (EC) do projeto com 3 - 5 pessoas. A Equipa de coordenação é responsável por:

- (a) Desenvolver o programa (abertura, debates e encerramento)
- (b) Definir o número máximo de equipas do torneio
- (c) Designar e formar os presidentes de mesa, timekeepers e jurados
- (d) Preparar o material e a informação para os debates
- (e) Definir o processo de seleção das moções, acompanhá-lo e aprovar a seleção final
- (f) Assegurar o sorteio aleatório das moções, das equipas e das suas posições
- (g) Responder a dúvidas ou questões



Identificar a equipa de coordenação, por exemplo composta por educadores, professores, pais ou alunos mais velhos.

3. Moções

As moções são as ideias, tópicos, teses ou proposições que as equipas vão debater.

A Equipa de coordenação é responsável pela seleção das moções e assegura a distribuição aleatória das mesmas.

Todas as moções são publicadas um mês antes do evento.

Nas primeiras três rondas do torneio, as equipas sabem a moção que vão debater, mas não a posição (proponente ou oponente), a ser decidida no início do debate.

Também a moção que vai ser debatida na final é conhecida sendo a posição de cada equipa (proponente ou oponente) sorteada uma hora antes do debate.

 Identificar o processo de escrita e seleção das moções.

 Sugestões enviadas pelos alunos, professores ou pais podem ser uma boa ajuda.

 Queremos ter um tema para os nossos debates?

 O conhecimento prévio das moções e da posição pode ajudar os alunos a participar de forma mais preparada.

4. Equipas

As equipas são inscritas no torneio através da sua escola.

Cada escola pode inscrever 1 ou 2 equipas consoante seja anunciado pela EC. A inscrição será confirmada tendo em conta o número máximo de equipas do torneio.

Cada equipa deve ter experiência de participação em, pelo menos, um debate escolar.

Cada equipa é composta por três alunos (do ensino secundário) e um professor.

Todos os alunos devem participar como oradores (primeiro orador, segundo orador e orador da refutação).

Se um aluno, por razões justificadas, não puder participar num debate, outro aluno da equipa assume o seu papel.

A Equipa de Coordenação pode convidar uma equipa suplente para o evento. Esta equipa participa extra-torneio (sem receber pontos) se o número de equipas inscritas for ímpar ou se alguma equipa faltar.

A Equipa de Coordenação deve aprovar esta e outras decisões excecionais.

 Decidir a que alunos se destina o evento, como se inscrevem e qual o número de alunos por equipa.

 Equipas com quatro alunos integram mais alunos e permitem substituição.

 Alunos podem inscrever-se voluntariamente em equipas; em algumas escolas todos os alunos do ensino secundário participam nas atividades de debate escolar.

 A equipa suplente poderá integrar elementos de diferentes escolas.

5. Organização

O torneio inclui três rondas de debates para todas as equipas e uma final.

Os debates nas primeiras rondas decorrem em simultâneo.

 Discutir a melhor estrutura para maximizar as

Cada debate é orientado por uma mesa composta por um presidente de mesa e um timekeeper.

Os professores podem ser convidados a assumir o papel de presidente de mesa e de timekeeper nos debates onde as suas equipas não estão presentes.

No final do debate, cada jurado avalia as duas equipas usando critérios e uma pontuação específica. No final de cada ronda, a Equipa de Coordenação recebe a pontuação dos jurados e atualiza a tabela de classificações.

As duas equipas com maior pontuação após as três rondas disputam a final. A equipa que vencer a final será a campeã do torneio e representará Portugal no evento europeu organizado pelo ECNAIS, sempre que este se realize. Caso a equipa vencedora não possa participar no evento Europeu, representará Portugal a outra equipa finalista.

A sessão de encerramento inclui a divulgação dos resultados e a cerimónia de entrega dos diferentes prémios e dos certificados de participação.

6. Debate

O debate inclui uma equipa proponente, que defende a moção, e uma equipa oponente, que se opõe à moção.

6.1 Preparação

As equipas sabem as moções que serão debatidas ao longo do torneio.

Na final, a posição de cada equipa é sorteada uma hora antes do debate.

Cinco minutos antes da hora de cada debate, as equipas apresentam-se ao presidente de mesa.

Nas primeiras três rondas, imediatamente antes do início do debate e na presença de um representante de cada equipa, o presidente de mesa lança uma moeda ao ar (cara ou coroa). A equipa vencedora assume a posição proponente.

6.2 O debate

O presidente de mesa abre o debate apresentando as equipas e a moção.

Durante o debate, os oradores não podem ter ou usar dispositivos eletrónicos.

A equipa proponente faz a primeira intervenção.

oportunidades de debate de cada equipa.

 Para além do sistema de eliminação simples, é possível utilizar um sistema de pontuação que permita classificar as diferentes equipas.

 Que estrutura reforça o feedback tendo em vista o crescimento dos alunos?

 Ser presidente de mesa ou Timekeeper é um desafio no qual alguns alunos se destacam!

 Para além do primeiro lugar e dos certificados de participação, que categorias de prémios podem enriquecer o torneio?

 Considerando os objetivos, discutir qual será o melhor formato de debate.

 Existem muitos formatos de debate escolar, com variações ao nível do número de equipas, alunos por equipa, número de intervenções e duração das mesmas.

 Quando as equipas conhecem e preparam antecipadamente as moções, pode ser desafiante começar o debate por atirar uma moeda ao ar para decidir a posição de cada equipa.

As intervenções construtivas (primeiro e segundo oradores de cada equipa) têm um tempo limite de 5 minutos. As intervenções de refutação ou síntese (terceiro orador de cada equipa) têm um tempo limite de 3 minutos.

Entre cada intervenção existe um pequeno intervalo de 1 minuto.

A tabela em baixo apresenta a estrutura, tempo e propósito de cada intervenção.

Primeiros oradores	Proponente	5'	Definir a moção
	Oponente	5'	Contextualizar as questões Apresentar o caso da equipa
Segundos oradores	Proponente	5'	Lidar com a definição (se necessário)
	Oponente	5'	Responder aos argumentos da outra equipa Continuar a construir o caso da equipa
Oradores refutação	Proponente	3'	Refutar os argumentos da outra equipa
	Oponente	3'	Sintetizar o caso da equipa Fechar com uma ideia final

O Timekeeper controla o tempo, usando uma campainha para indicar o início (dois toques), o minuto final (um toque) e o fim de cada intervenção (dois toques), reforçada com um segundo aviso (2 toques).

Os oradores da refutação não podem apresentar novos argumentos.

No final do debate os jurados têm 3 minutos para dar a pontuação da equipa (envelope fechado) e mais 2 minutos cada para um breve comentário de feedback às equipas.

O presidente de mesa encerra o debate.

Nas primeiras três rondas a pontuação é entregue à Equipa de coordenação que atualiza a classificação das equipas. Na final o resultado é divulgado na sequência do debate.

 É possível ajustar os minutos de cada intervenção.

 Em alguns eventos os jurados apresentam uma decisão conjunta revelada no final do debate. Este processo pode tornar mais evidente para as equipas e para o público o vencedor do debate. A pontuação, contudo, tende a reduzir alguma competitividade.

7. Adjudicação

É o processo de avaliar a participação das equipas no debate.

Neste evento a adjudicação de cada debate é feita por dois jurados usando critérios específicos e uma pontuação de 0 a 20.

Os jurados são selecionados e convidados pela Equipa de coordenação.

A Equipa de coordenação assegura um encontro com a equipa de jurados no início do evento, potenciando a capacidade, equidade e justiça da adjudicação.

Cada jurado é responsável por pontuar o desempenho das duas equipas usando três critérios: (i) *Atitude* em relação ao debate, incluindo o envolvimento e contribuição da equipa; (ii) Conteúdo ou a força do caso e

 É importante decidir: Quem vai avaliar os debates? O que queremos valorizar nessa avaliação (critérios)?

 Jurados podem ser alunos mais velhos, outros professores, pais, pessoas da comunidade... A organização deve assegurar a

dos argumentos de cada equipa; (iii) *Intervenção*, isto é, a capacidade para apresentar os seus argumentos de forma persuasiva e expressiva.

A tabela em baixo apresenta os três critérios e, para cada um, a pontuação e indicadores.

Atitude	0-8	Capacidade para ouvir e responder Apoio entre os membros das equipas Respeito pela outra equipa Relevância do contributo Valorização das regras e estrutura do debate
Conteúdo	0-8	Relevância da argumentação Pertinência e qualidade da refutação Interesse e consistência do caso
Apresentação	0-4	Comunicação não-verbal Expressividade e clareza do discurso Técnicas retóricas

A pontuação dos jurados é individual. No entanto, a pontuação de cada equipa obtém-se através da soma da pontuação dos dois jurados.

As equipas podem ser penalizadas pelo não cumprimento das regras.

8. Código de conduta

Durante o torneio todos os participantes devem:

- Valorizar o debate como oportunidade para desenvolver a empatia, o pensamento crítico e criativo
- Compreender a importância do debate para o bem-comum
- Reconhecer o papel das duas equipas na exploração da moção
- Exercitar a escuta ativa
- Mostrar respeito uns pelos outros em todos os momentos
- Cumprir o regulamento
- Evitar comentários insultuosos ou que possam ser mal interpretados
- Contribuir para um ambiente onde todas as vozes e ideias são ouvidas

imparcialidade e a formação dos jurados.

 Na seleção dos critérios é útil lembrar as necessidades e objetivos associados à iniciativa ou torneio de debate escolar.

 Discutir as atitudes que podem ajudar o debate escolar a tornar-se mais interessante.

Anexo 1 – Instrumento para avaliação dos debates

Jurado _____ Data _____ Sala _____

Moção _____

Atitude (0-8)	Conteúdo (0-8)	Apresentação (0-4)
✓ Capacidade para ouvir e responder ✓ Apoio entre os membros das equipas ✓ Respeito pela outra equipa ✓ Relevância do contributo ✓ Valorização das regras e estrutura do debate	✓ Relevância da argumentação ✓ Pertinência e qualidade da refutação ✓ Interesse e consistência do caso	✓ Comunicação não-verbal ✓ Expressividade e clareza do discurso ✓ Técnicas retóricas

Proponente		
1º Orador	Nome:	
Atitude (0-8)	Conteúdo (0-8)	Apresentação (0-4)
Notas:		

Oponente		
1º Orador	Nome:	
Atitude (0-8)	Conteúdo (0-8)	Apresentação (0-4)
Notas:		

2º Orador	Nome:	
Atitude (0-8)	Conteúdo (0-8)	Apresentação (0-4)
Notas:		

2º Orador	Nome:	
Atitude (0-8)	Conteúdo (0-8)	Apresentação (0-4)
Notas:		

3º Orador	Nome:	
Atitude (0-8)	Conteúdo (0-8)	Apresentação (0-4)
Notas:		

3º Orador	Nome:	
Atitude (0-8)	Conteúdo (0-8)	Apresentação (0-4)
Notas:		

Pontuação equipa		
Atitude (0-8)	Conteúdo (0-8)	Apresentação (0-4)
Total:		
Notas:		

Pontuação equipa		
Atitude (0-8)	Conteúdo (0-8)	Apresentação (0-4)
Total:		
Notas:		

Nota 1: Argumentação: SExY Model - (a) Statement/ label (afirmação); (b) Explanation (porque o argumento é verdadeiro e porque é relevante); (c) illustration (exemplos que permitam comprovar a veracidade do argumento)

Nota 2: Clareza da refutação - (1) Eles dizem que..., (2) Mas estão errados... (3) Porque..., (4) Por isso...

Critérios e evidência para avaliação dos debates

A T I T U D E	C O N T E Ú D O	A P R E S E N T A Ç Ã O
Capacidade para ouvir/ responder excelente: repetição precisa dos argumentos contrários e resposta convincente. Apoio eficaz entre os membros da equipa. Todos mostram muito respeito pelos adversários. Promoção da estrutura e regras do debate. 8	Todos os argumentos são relevantes e suportados por uma boa explicação e exemplo.² A refutação é muito convincente e reforça de forma clara o caso da equipa. O caso é consistente e sólido: evidência de uma estrutura forte que permite à equipa conduzir o debate. 8	Linguagem não-verbal excelente; posição firme e confiante; gestos naturais reforçam a mensagem. Eles <i>são</i> o argumento! Variações de voz (volume, ritmo e entoação) elevam a mensagem tornando-a muito convincente. Boas técnicas retóricas que tornam a mensagem especialmente convincente. 4
Boa capacidade para ouvir/ responder: repetição dos argumentos contrários e resposta adequada. Suporte entre elementos da equipa. Todos mostram respeito pelos adversários. Valorização da estrutura e regras do debate. 6	A maioria dos argumentos são relevantes, mas suportados apenas pela explicação ou exemplo. A maioria dos argumentos contrários são refutados; a refutação é convincente. O caso é consistente e sólido: evidência de estrutura com uma clara linha de argumentação. 6	Linguagem não-verbal boa; posição firme e gestos naturais suportam a mensagem. Variações de voz (volume, ritmo e entoação) apoiam a mensagem tornando-a convincente. Técnicas retóricas reforçam a mensagem e a tornam-na mais convincente. 3
Alguma capacidade para ouvir/ responder: repetição dos argumentos contrários nem sempre correta e, por isso, com respostas nem sempre boas. Tentativa de suporte dentro da equipa. Algum respeito pelos adversários. Respeito (cumprimento) pela estrutura e regras do debate. 4	A argumentação é relevante, mas sem força: argumentos nem sempre suportados por explicações ou exemplos. Refutação apenas de alguns argumentos contrários; a qualidade da refutação é moderada. Qualidade do caso media: consistência da argumentação, mas nem sempre convincente ou vice-versa. A estrutura nem sempre é visível. 4	Linguagem não-verbal neutra; tentativa de posição firme e gestos pequenos ou pouco naturais. Presença de variações de voz (volume, ritmo e entoação); não distraem, mas também não reforçam a mensagem. Tentativa de utilização de técnicas retóricas para apoiar a mensagem e torná-la mais convincente. 2
Falta de capacidade para ouvir/ responder: argumentos não são repetidos e as respostas são afirmações soltas. Suporte fraco entre os elementos da equipa. Membros da equipa ignoram ou tratam mal os adversários. Desvalorização da estrutura e regras do debate. 2	Argumentação irrelevante e/ ou fraca: apresentação de declarações em vez de argumentos. Os argumentos contrários não são refutados. O caso não é consistente nem convincente. Falta de estrutura cria dificuldade em acompanhar o debate. 2	Linguagem não-verbal ausente ou que distrai; participantes mexem-se muito ou ficam fixos num lugar. Pequenas variações de voz (volume, ritmo e entoação) ou que distraem da mensagem. Técnicas retóricas quase inexistentes que dificilmente suportam a mensagem ou a tornam mais convincente. 1
Os oradores não participaram: Relevância, capacidade para ouvir/ responder e relação com a equipa, adversários e regras não podem ser observadas por ausência de participação. 0	Os oradores não participaram: - Argumentação inexistente - Falta de refutação ou reação - Impossibilidade de avaliar o caso da equipa pela ausência de argumentação. 0	Os oradores não participaram: É impossível avaliar a linguagem corporal, discursiva ou retórica. 0

Notas: É possível atribuir pontuações entre categorias (e.g., 7 ou 3.5). **(2)** Um argumento inclui uma afirmação (*Statement*), a explicação (Porque é verdadeiro e porque é importante - *Reasoning*) e exemplos (*Evidence*).

Anexo 2 – Template para Presidente de Mesa e Timekeeper

Nome _____ Data _____ Sala _____

Equipas e posição

Proponente	Moção	Oponente
1 -		1 -
2 -		2 -
3 -		3 -

Oradores e tempo

Orador	Posição	Tempo	Ac.	Hora	Observações	Ideas
Chegada e organização		2'	2'			
Apresentação		5'	7'			
1º Orador	Proponente	5'	12'			
	Oponente	5'	17'			
2º Orador	Proponente	5'	22'			
	Oponente	5'	27'			
3º Orador	Proponente	3'	32'			
	Oponente	3'	37'			
Jurados (3 min cada)		6'	42'			

Ideias para lançar o debate

Preparação	Apresentação	Duração	Encerramento
- Preparar sala - Acolher público e equipas - Acolher júri (saber info) - Atirar moeda ao ar com representante de equipas (vencedor é proponente) - Sentar equipas (proponente dta. oponente esq.) - Descontrair equipas	- Apresentar-se - Apresentar as equipas (aplausos para cada) - Apresentar o júri (nome e ocupação) e agradecer – vão olhar a prestação das equipas tendo em conta 3 critérios: atitude, conteúdo e apresentação - Apresentar regras e tempo: cada equipa tem 3 oradores. Primeiros 2 oradores têm 5 min.; último orador tem 3 min. Timekeeper marca início da contagem (levantar-se), o final (2 toques), e avisa o início do minuto final (1 toque). - Haverá um pequeno intervalo de 1 min. (final marcado com 1 toque) - Possibilidade de usar cronómetro em cima da mesa - No final os oradores agradecem e saem - Apresentar moção - criar apetite sem entrar na discussão (ex. atualidade, interesse, pertinência, ...)	- Assegurar tempo; - Início contagem (2 toques) - Fazer sinal 1' antes (1 toque) - Quando terminar dar 2 toques. - Final intervalo 1 toque.	- Agradecer e dar os parabéns às equipas. - Passar a palavra ao júri, dar tempo ao júri para dar pontuação (3 min.); passar a palavra para breve feedback (2 min.). - Fechar debate agradecendo todos. Nota: Caso exista mais tempo pode abrir a comentários do público.